

Catálogo

Jornal: Correio da Manhã (Itinerário das Artes Plásticas)

Data: 14-09-1960

Local: Rio de Janeiro

Título: "Le Monde" focaliza a Exposição do Museu do Rio

Autor: Maurício, Jayme

"LE MONDE" FOCALIZA A EXPOSIÇÃO DO MUSEU DO RIO

PARIS (France Press)- A exposição de artistas brasileiros no Museu de Arte Moderna de Paris, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro continua atraindo a atenção da crítica parisiense e de um público numeroso. O crítico de arte do mais prestigioso vespertino de Paris - Le Monde - chama a atenção para as manifestações de vanguarda da exposição que são seguidas com muito interêsse na capital francesa. E sua atenção se detém mais nos representantes da "abstração geométrica":

"O construtivismo parece ter tido muitos pioneiros e adeptos no Brasil de Hoje onde uma arquitetura futurística solta por tôdas as partes sua bela geometria no espaço. Alguns dos autores destas elaborações de esquadria e compasso praticam ou praticaram a arquitetura como um Lima. Há aqui tôda uma escola de rigor, efeitos cinéticos de Cordeiro, Fiaminghi, Serpa, séries angulares de Alfredo Volpi, as inquietações de explorações a la Mondrian de Décio Vieira menos formais em Ione Saldanha ou Nogueira e mais fantásticas em Palatinik, no pontilhismo de Mavignier.

.....

O crítico conclui seu artigo dizendo: "seria interessante apresentarmos ao mesmo tempo através de algumas mostras de pintura a maneira como evolui talvez mais espontânea e deliberadamente que na Europa até as formas plásticas de hoje uma arte nacional que apenas teve um meio século para tomar consciência de si mesma.

NOTAS:

Artistas Brasileiros em Paris vistos por "Le Monde" Ivan presente

instituto de arte contemporânea

Jornal: Correio da Manhã (Itinerário das Artes Plásticas)

Data: 14-09-1960

Local: Rio de Janeiro

Título: "Le Monde" focaliza a Exposição do Museu do Rio

Autor: Maurício, Jayme

"LE MONDE" FOCALIZA A EXPOSIÇÃO DO MUSEU DO RIO

PARIS (France Press)- A exposição de artistas brasileiros no Museu de Arte Moderna de Paris, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro continua atraindo a atenção da crítica parisiense e de um público numeroso. O crítico de arte do mais prestigioso vespertino de Paris - Le Monde - chama a atenção para as manifestações de vanguarda da exposição que são seguidas com muito interesse na capital francesa. E sua atenção se detém mais nos representantes da "abstração geométrica":

"O construtivismo parece ter tido muitos pioneiros e adeptos no Brasil de Hoje onde uma arquitetura futurística solta por tôdas as partes sua bela geometria no espaço. Alguns dos autores destas elaborações de esquadria e compasso praticaram ou praticaram a arquitetura como um Lima. Há aqui toda uma escola de rigor, efeitos cinéticos de Cordeiro, Fiaminghi, Serpa; séries angulares de Alfredo Volpi, as inquietações de explorações a la Mondrian de Décio Vieira menos formais em Ione Saldanha ou Nogueira e mais fantásticas em Palatinik, no pontilhismo de Mavignier.

.....
O crítico conclui seu artigo dizendo: "seria interessante apresentarmos ao mesmo tempo através de algumas mostras de pintura a maneira como evolui talvez mais espontânea e deliberadamente que na Europa até as formas plásticas de hoje uma arte nacional que apenas teve um meio século para tomar consciência de si mesma.

NOTAS:

Artistas Brasileiros em Paris vistos por "Le Monde" Ivan presente

instituto de arte contemporânea